

DIOSMINA

Ações terapêuticas

Antivaricoso sistêmico e vasoprotetor.

Propriedades

A diosmina é um bioflavonóide utilizado no tratamento dos distúrbios venosos e da circulação periférica de retorno. Age basicamente de 3 formas na circulação de retorno: prolonga a atividade da norepinefrina parietal das veias, aumentando o tônus venoso e reduzindo a venostase; na microcirculação, reduz a hiperpermeabilidade capilar e reduz a fibrinólise; nos vasos linfáticos, aumenta a frequência e a intensidade das contrações. A diosmina é rapidamente absorvida por via oral, atingindo pico plasmático em torno de 2 horas, sendo que a forma micronizada é absorvida pelo menos 2 vezes mais rapidamente. É metabolizada em diversos ácidos fenóis. Elimina-se basicamente por via fecal, com eliminação urinária de cerca de 14%, e tem meia-vida em torno de 11 horas. A diosmina costuma ser utilizada em associação com a hesperidina, outro flavonóide, que reforça a ação da diosmina.

Indicações

Todas as manifestações da doença venosa dos membros inferiores. Hemorróidas e crise hemorroidária. Estados hemorrágicos ligados à fragilidade capilar (petéquias). Hemorragias ginecológicas.

Posologia

900mg em dose única diária, pela manhã, na insuficiência venosa. Na crise hemorroidária a dose é de 2.700mg/dia, fracionada em 3 tomadas, durante os 4 primeiros dias, baixando para 1.800mg/dia nos 3 dias subseqüentes, passando a seguir para a dose de manutenção de 900mg/dia.

Precauções

Por não existirem dados sobre sua passagem ao leite materno, é desaconselhável a utilização de diosmina em mulheres no período de lactação. Embora não possua efeito teratogênico, deve-se evitar o uso no primeiro trimestre da gestação.

Contra-indicações

Hipersensibilidade à diosmina, embora não hajam, até o momento, casos relatados.

Referência Bibliográfica

P.R. Vade-mécum 2004/2005